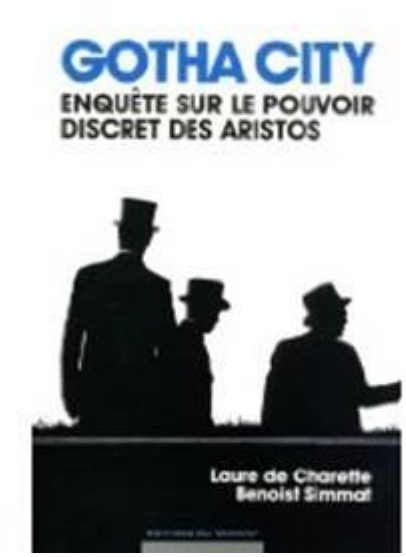
5. A ascensão social da família Kergorlay na jet-set do Gotha internacionalista

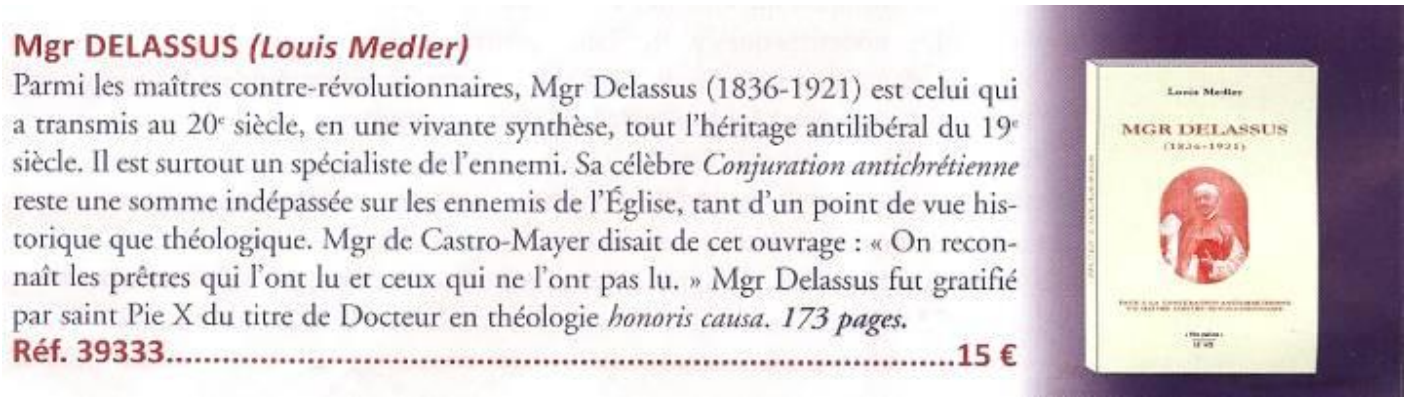
Esses laços estreitos entre Denis de Kergorlay e os círculos globalistas de direção anglo-saxônica são confirmados em "***Gotha City***", um livro-investigação de dois jornalistas (Laure de Charrette e Benoist Simmat) publicado em 26 de novembro de 2009.

"Um conde, Denis de Kergorlay, membro da *Demeure historique*, uma espécie de sindicato dos senhores feudais, descreve essa evolução: *"Para permanecer vivo, o castelo de família deve mutar, ou, no mínimo, se transformar: mudar de pele, mas manter a carne. Tornou-se grande demais e pesado para uma família de hoje? Então deve, imperativamente, abrir suas portas além das fronteiras familiares. É uma questão de sobrevivência, mas também pode ser uma aventura emocionante."* Ele mesmo possui o castelo de Canisy na Normandia, precisamente na rua Kergorlay. Ele o tornou um local de encontros internacionais. **O Instituto Aspen e a Fundação Real de Londres realizam lá suas reuniões importantes**. No verão de 2001, ele até acolheu um colóquio sobre relações transatlânticas com a presença, entre outros, de Hubert Védrine, então ministro das Relações Exteriores, Édouard Balladur e **Richard Perle, conselheiro do Pentágono** . Graças a suas relações elevadas, o conde de Kergorlay também organiza "fins de semana de desconexão" reunindo CEOs, músicos, financistas, especialistas internacionais e algumas figuras da direita ou da esquerda francesa.»



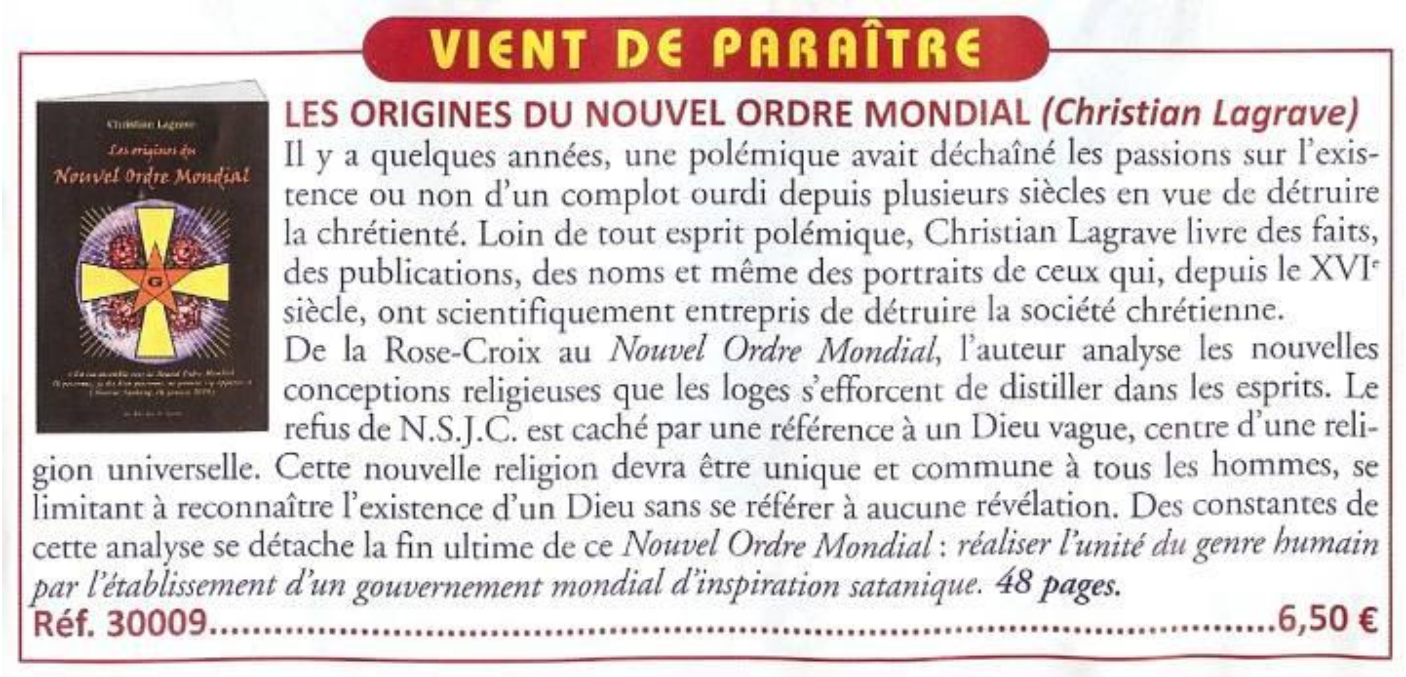
Laure de Charette, 26 anos, é jornalista na seção França do diário *20 Minutes*. Ela coassina *Guia dos Bécébranchés*. Benoist Simmat é jornalista na seção Economia do *Journal du Dimanche*. Ele é coautor de *Ségolène Royal, a dama dos dois rostos*, *NRJ, o império das ondas* e *In vino Satanas.*[18]

Enquanto Denis é conhecido pelos encontros internacionais que organiza em Canisy, **seu irmão, Geoffroy de Kergorlay, Padre Dominicano Pierre-Marie o.p. em religião, se dedica a uma luta contra o globalismo por meio das publicações da *Edições du Sel* do convento dominicano de Avrillé, onde promove "*A conjuração anti-cristã*" de Dom Delassus**:



Ou ainda, ele divulga uma brochura de Christian Lagrave condenando o projeto globalista: "***A Nova Ordem Mundial***":

"Essa nova religião deverá ser única e comum a todos os homens; limitando-se a reconhecer a existência de um Deus sem se referir a nenhuma revelação. Uma constante desta análise se destaca **o fim último dessa Nova Ordem Mundial: realizar a unidade da raça humana por meio do estabelecimento de um governo mundial de inspiração satânica**"



No dia 17 de junho de 2007, um evento social de altíssimo nível, **sob o alto patrocínio dos Rockefeller e de Henri Kissinger[19], e com a participação de membros do clã Rothschild,** "***O Baile Maria Antonieta***", **ocorreu em Versalhes na galeria dos espelhos e na laranjeira do castelo**. Denis de Kergorlay participou ao lado das figuras mais poderosas do planeta.

Nota-se que, nessas festividades, Denis de Kergorlay, descendente de um legitimista, posa complacentemente ao lado do pretendente Jean d'Orléans. [20]

Este baile foi frequentado pelo Gotha internacional. [21]





Denis de Kergorlay posando ao lado de outros convidados no « Bal Marie-Antoinette »

Todas essas informações foram divulgadas pelo site da *New York Social Diary*

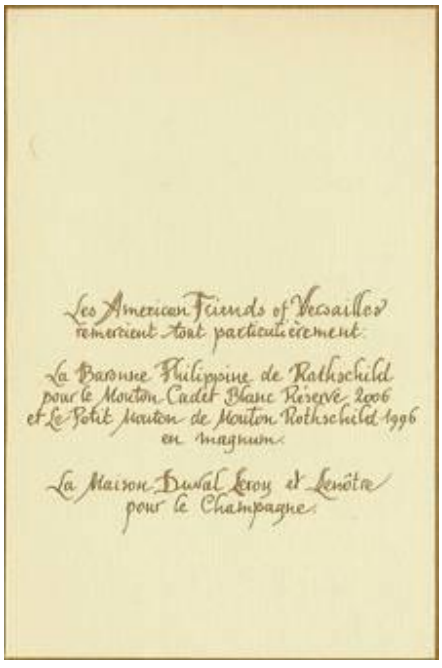
http://www.nysocialdiary.com/node/1816



Convidados ao « Bal Marie-Antoinette » na galeria dos Espelhos, que lhes foi reservada para a ocasião e fechada ao público.







O menu gastronômico do « Bal Marie-Antoinette », o vinho é daquele dos domínios Rothschild



Os convidados da alta sociedade anglo-saxônica e aristocrática francesa na laranjeira do castelo de Versalhes





De acordo com o vídeo postado pelo site, os convidados dos Rockefeller para o « Bal Marie-Antoinette » dançam a bamba (esquerda) e rock’n roll (direita) na laranjeira do

castelo de Versalhes.

Uma das joias do patrimônio histórico e da arte arquitetônica da França transformado em boate para globalistas abonados.

Denis de Kergorlay também é introduzido no clube muito exclusivo ***The KitSon*****, fundado por uma jornalista que conecta tomadores de decisão internacionais,** ela própria promovendo o "***desenvolvimento sustentável***", um conceito favorecido pelos círculos globalistas.

« A associação é regida pela lei de 1901, *The KitSon* foi fundada no final de 2005 por Elisa Kitson. Anglo-sueca, fala fluentemente francês, inglês e italiano, Elisa colaborou com Dow Jones Newswires, *The Daily Telegraph, The Independent, The Financial Times e Monitor Radio*. Como consultora de mídia para *Newsweek* e OCDE, Elisa também foi encarregada da promoção de *Dow Jones* e conselheira de imprensa do Instituto de Desenvolvimento Sustentável na ocasião de seu lançamento em Paris. Elisa coordenou as atividades da **Associação da Imprensa Anglo-Americana de Paris** durante dezenove anos.» [22]



Denis de Kergorlay em um jantar dos Kitsons[23]

Prosseguindo sua ascensão na alta sociedade globalista, Denis de Kergorlay foi, no final de 2009, convidado para **um jantar de Natal dado pelo embaixador britânico em Paris**, em companhia de membros da família Rothschild (que tem o controle sobre as finanças e a política mundial) e da família David Weill, ex-Diretor do Banco Lazard.



Aqui está o que a revista *« Point de vue, Images du monde »* divulgou em sua edição de 13 a 19 de janeiro de 2010 (n° 3208). Esta revista tem uma tiragem semanal de **267.000 exemplares. [24]**

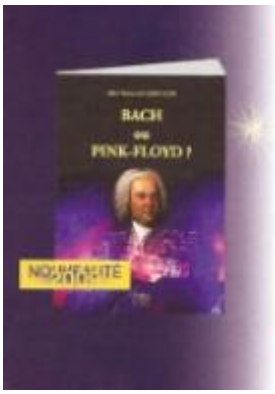


Para esses “***fins de semana de desconexão***”, o site do castelo de Canisy destaca a “***discoteca século XXI***”, réplica da “***Cavern***” de Liverpool, tornada célebre pelos Beatles, símbolo da música rock’n roll.

« Os castelos são frequentemente muito preciosos e muito ... respeitáveis para oferecer um cenário adequado para os "pássaros da noite" que querem prolongar a festa nas pistas de dança. Em Canisy, resolvemos esse problema dando uma nova destinação a nossas veneráveis caves medievais... Transformadas em discoteca do século XXI, as caves abobadadas oferecem uma atmosfera surrealista capaz de entusiasmar todas as gerações. De acordo com os conhecedores, a cave discoteca é uma réplica involuntária, mas perfeitamente exata da "Cavern" de Liverpool, onde os Beatles fizeram seus primeiros passos no início dos anos 60.[25]



Em contrapartida, o convento dos dominicanos de Avrillé, cujas edições são conduzidas por Geoffroy de Kergorlay (Padre Pierre-Marie o.p.), **alerta contra as músicas modernas e os Pink Floyd:**



BACH OU PINK FLOYD ? *(Abbé Bertrand Labouche)*

Il est des musiques qui élèvent l'âme et d'autres qui l'avilissent. Le rock'n'roll et les musiques modernes qui s'y rattachent appartiennent à la seconde catégorie. A ceux qui en doutent, l'abbé Bertrand Labouche propose une étude scientifique qui repose sur l'analyse des critères objectifs caractérisant toute musique, à savoir la *mélodie*, l'*harmonie* et le *rythme*.

Si cette étude s'avère apte à faire découvrir les richesses de la vraie musique aux personnes attachées au *rock'n'roll*, elle donne en outre à toutes les autres les clés pour mieux comprendre et apprécier les compositions classiques qu'elles connaissent déjà. *52 pages.*

Réf. 39814.....5,50 €

« *Bach ou Pink Floyd* », o padre Bernard Labouche escreve que “*o rock’n roll e as músicas modernas aviltam a alma*” (trecho do catálogo de Natal das *Edições du Sel*, controladas por Geoffroy de Kergorlay (Padre Pierre-Marie o.p.).

Mas, ao contrário, **Geoffroy de Kergorlay, Padre Pierre-Marie o.p. em religião, permanece em silêncio diante das citações repetidas de *Jim Morrison* (cantor do grupo satanista *Doors*) nas obras do padre Celier[26] (FSSPX – conselheiro de Dom Fellay).**

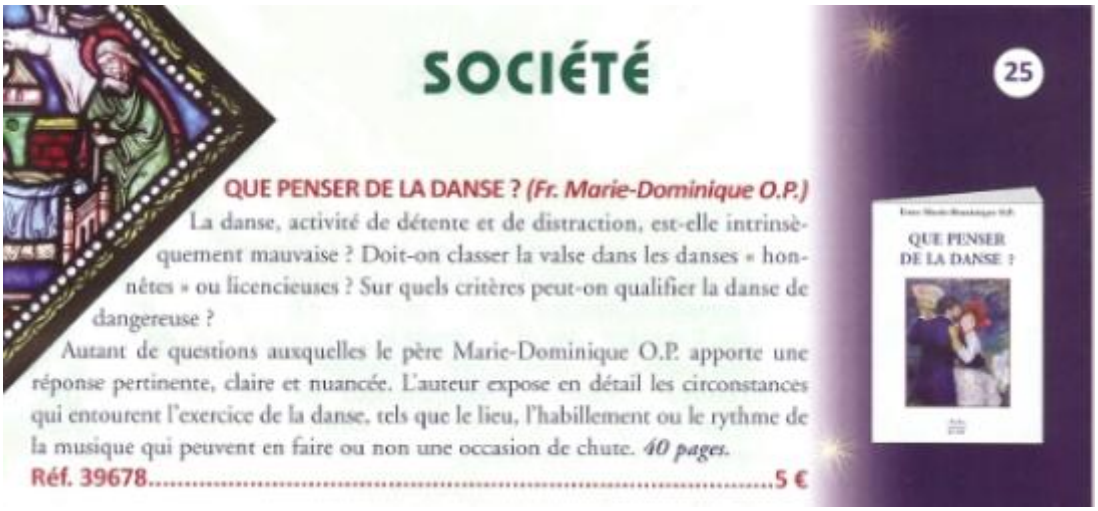
Bem pelo contrário, a revista do ***Sel de la terre***, que é dirigida pelo Padre Pierre-Marie de Kergorlay, publica um **elogio de Dom Tissier de Mallerais ao padre Celier por sua** “ ***contribuição metodológica***” (sic).

No outono de 2009, a sobrinha do Padre Pierre-Marie, Marie-Victoire de Kergorlay, teve a honra de ***Paris-Match*** e do ***Télégramme*** por sua seleção entre as **quatro francesas convidadas** a participar do ***baile das debutantes*** no hotel de Crillon em Paris.



Em 12 de novembro de 2009, o site da Paris-Match fez sua capa sobre a sobrinha do Padre Pierre-Marie (Geoffroy de Kergorlay)[27].

Durante o mesmo mês de novembro, o convento dos dominicanos de Avrillé, cujas edições são conduzidas por seu tio, Geoffroy de Kergorlay (Padre Pierre-Marie), **alerta sobre a dança em seu catálogo de fim de ano:**



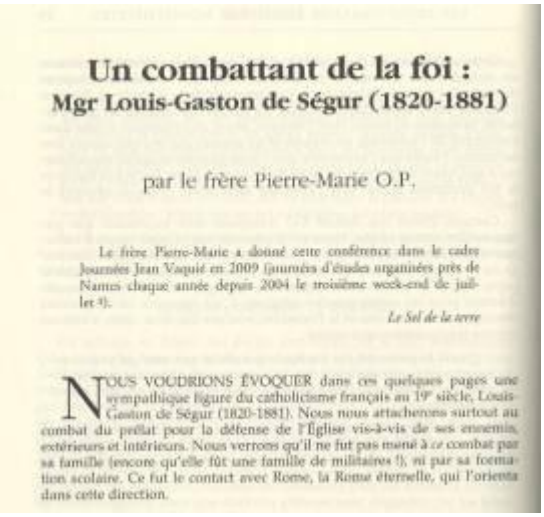
« O que pensar sobre a dança? », o Irmão Marie-Dominique, dominicano, adverte contra a dança (trecho do catálogo de Natal das Edições du Sel, controladas por Geoffroy de Kergorlay (Padre Pierre-Marie)

> *« Acabei de aprender que fui escolhida para ser uma das famosas "debs" convidadas, portanto, para fazer parte do Baile das Debutantes de 2009! Genial! Pois me imagino, evidentemente, deslumbrante com vestidos de estrelas... O grande dia é 28 de novembro. Estou me informando: quem são as outras debutantes este ano? Boas notícias: não são mais as jovens, bem nascidas, prontas para casar em vestido de cetim rosa pálido.*
>
> *Haverá uma doce mistura: filhas de estrelas – este ano, sei que haverá a filha de Clint Eastwood – muitas estrangeiras: inglesas – incluindo uma sobrinha de Diana, de fazer sonhar – americanas, uma filipina, uma russa, uma italiana... é ótimo. Isso muda, vou fazer amigas em todo lugar. Poucas francesas. Haverá a filha de Charlotte de Turkheim que, como eu, fez um estágio neste verão na Enfants d'Asie, a associação que patrocina o baile este ano.»*
>
> Sobrinha de Geoffroy de Kergorlay (Padre Pierre-Marie o.p., Convento de Avrillé)

O tio de Marie-Victoire, o Padre Geoffroy de Kergorlay, sob seu nome de religião 'Irmão Pierre-Marie O.P.', no momento em que sua sobrinha dança ao som da música rock sobre o piso de mármore do hotel de Crillon em Paris, **assina um artigo na revista do convento de Avrillé, no qual, recapitulando a obra de Dom de Ségur, cita um texto que condena a valsa e adverte contra as danças:**

> *« O que ele pensava sobre a dança – Agosto de 1869*
>
> *Minha cara filha.*
>
> *Cuidado com o brilho sedutor do mundo; é mais perigoso do que se pensa, pois se insinua suavemente no coração pelas portas, sempre abertas, da vaidade, da falsa complacência, do amor-próprio, da falsa liberdade e dos sentidos. Tenha muito cuidado: dance apenas se lhe for ordenado; diga claramente e firmemente que, sem condenar aqueles que o fazem, você acha que é melhor para a jovem cristã não dançar. Durante essas duas noites, prive-se de todo tipo de refrescos e comidas; não se pode acreditar como essa pequena mortificação paralisa o veneno açucarado de um baile. Não valse sob nenhum pretexto; isso eu lhe proíbo absolutamente, em nome de Nosso Senhor e da Santa Virgem. Procure sair o mais cedo possível de um lugar onde Nosso Senhor não é convidado e onde se faz as coisas não apenas sem ele, mas contra ele. Durante todo o tempo, mantenha pacífica e seriamente a santa presença de Deus, e esteja lá como a muito Santa Virgem Maria nas bodas de Caná. Comunique-se pela manhã e no dia seguinte a essas noites.*
>
> *Aqui estão, minha filha, conselhos de experiência (pois eu também estive no baile por dever) que recomendo que você siga pontualmente. No dia seguinte,*

> *não fale mais de vestidos nem do baile do que se não tivesse ido. É bastante obrigação ir, sem abaixar sua memória e imaginação a tais bobagens, tão indignas do batismo e da eucaristia! [...]»*
>
> *Sel de la terre n° 71-Inverno-2009-2010-página 97*



Un combattant de la foi :
Mgr Louis-Gaston de Ségur (1820-1881)

par le frère Pierre-Marie O.P.

Le frère Pierre-Marie a donné cette conférence dans le cadre Journées Jean Vaquié en 2009 (journées d'études organisées près de Nantes chaque année depuis 2004 le troisième week-end de juillet 4).

Le Sel de la terre

NOUS VOUDRIONS ÉVOQUER dans ces quelques pages une sympathique figure du catholicisme français au 19e siècle, Louis-Gaston de Ségur (1820-1881). Nous nous attacherons surtout au combat du prélat pour la défense de l'Église vis-à-vis de ses ennemis, extérieurs et intérieurs. Nous verrons qu'il ne fut pas mené à ce combat par sa famille (encore qu'elle fût une famille de militaires !), ni par sa formation scolaire. Ce fut le contact avec Rome, la Rome éternelle, qui l'orienta dans cette direction.

regrette cependant un peu de n'avoir pas agi sans le consulter. L'œuf une fois pondu, il n'aurait pas eu le courage de ne pas le couver [1].

Ces réflexions enjouées purent faire sourire le père Jandel, mais ne modifièrent nullement ses vues…

Ce qu'il pensait de la danse

Août 1869

Ma chère fille,

Prenez garde au clinquant très séducteur du monde ; il est plus dangereux qu'on ne croit parce qu'il se glisse et s'insinue doucement dans le cœur par les portes, toujours ouvertes, de la vanité, de la vaine complaisance, de l'amour-propre, de la fausse liberté et des sens. Prenez-y bien garde : ne dansez que si on vous *l'ordonne* ; dites nettement et fermement que, sans blâmer ceux et celles qui le font, vous trouvez qu'il est mieux à une jeune chrétienne de ne pas danser. Pendant ces deux soirées, privez-vous de toute espèce de rafraîchissements et de mangeaille ; on ne saurait croire comme cette petite mortification paralyse le venin sucré d'un bal. Ne valsez sous aucun prétexte ; cela, je vous le défends absolument, au nom de Notre-Seigneur et de la sainte Vierge. Tâchez de partir le plus tôt possible d'un lieu où Notre-Seigneur n'est pas invité et où l'on fait les choses non seulement sans lui, mais contre lui. Tout le temps, gardez paisiblement et gravement la sainte présence de Dieu, et soyez là comme la très sainte Vierge Marie aux noces de Cana. Communiez le matin et le lendemain de ces soirées.

Voilà, ma fille, des conseils d'expérience (car moi aussi j'ai été jadis au bal par devoir) que je vous engage à suivre très ponctuellement. Le lendemain, il ne faudra pas plus parler de toilettes ni du bal que si vous n'y aviez pas été. C'est bien assez que d'être obligée d'y aller, sans abaisser son souvenir et son imagination à de pareilles sornettes, si indignes du baptême et de l'eucharistie ! […]

A une dirigée, pour lui faire accepter une épreuve

15 août 1876

Ayons donc, ma chère fille, plus de foi et plus de sens chrétien.

Nous ne sommes pas des roseaux qui plient à tous les vents des émotions, bonnes ou mauvaises, agréables ou pénibles : non, nous avons en nous, par la grâce du baptême et de l'eucharistie, la sève de Jésus-Christ

1. — Père Hyacinthe Marie CORMIER O.P., *Vie du révérendissime père Alexandre-Vincent Jandel, 73e Maître général des Frères Prêcheurs*, Paris, 1890, p. 162.



Revision #15
Created 5 November 2024 22:00:48 by Admin
Updated 11 November 2024 22:28:22 by Admin